



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

INSTITUTO RME

2018



1. FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Instituto Rede Mulher Mulher Empreendedora - IRME

CNPJ: 29.305.842/0001-33

ENDEREÇO DA SEDE: Rua Carlos Villalva, 118, Conjunto 21/22 Vila Guarani - São Paulo -
Cep: 04307-000.

Site: <https://institutorme.org.br/>

2. Histórico

O Instituto Rede Mulher Empreendedora (Instituto RME) nasceu em 2017, como a vertente social da Rede Mulher Empreendedora (RME). A RME é a primeira e maior rede de apoio ao empreendedorismo feminino do Brasil com mais de 700 mil participantes em suas diversas plataformas. Tem o propósito de dar luz às empreendedoras e seus negócios e desenvolve um trabalho de conexão entre mulheres através da promoção de eventos, cursos, mentorias e capacitações onde as mulheres se inspiram, se conectam, trocam experiências, aprendizados e se fortalecem. No ambiente digital, atua através da geração de conteúdo com pesquisas, site de conteúdo, informações, notícias e fóruns de discussões.

A RME foi criada pela Ana Fontes há quase 10 anos. Sua fundadora é empreendedora, pesquisadora de gênero, especialista em empreendedorismo feminino, professora do Insper e consultora de empresas. Iniciou suas atividades com a criação de uma plataforma de fomento ao protagonismo das mulheres, com o objetivo de formar uma rede de apoio ao empreendedorismo feminino e desde então, focou suas ações no desenvolvimento de projetos com e para elas. Atualmente é uma das 150 empresas brasileiras que são signatárias dos princípios de empoderamento feminino da ONU

Mulheres e como um negócio social que visa empoderar mulheres por meio do empreendedorismo, considera muito importante apoiar esta iniciativa e divulga para que cada vez mais empresas brasileiras assinem estes sete princípios e ajudem mulheres a sentirem-se mais fortes. Em 2018, representou o Brasil no W20, o fórum de mulheres integrante do G20, grupo formado pelas principais economias do mundo. Ainda neste ano, foi a representante nacional no CSW 62 na ONU Mulheres, grupo das Nações Unidas que pauta o desenvolvimento pessoal e profissional feminino.

A RME contabiliza uma série de projetos próprios e correalizações, dentre eles a Virada Empreendedora e o Fórum Empreendedoras, este último, o maior evento de empreendedorismo feminino do Brasil.

Consolidando essa atuação da RME, nasceu o Instituto RME, com foco em causas sociais, políticas públicas e ações voltadas para mulheres em situação de vulnerabilidade social. Atua fomentando o empreendedorismo feminino, a independência financeira e de decisão da mulher, escalando as metodologias desenvolvidas, testadas e consolidadas da RME para todo o país.

3. Contexto

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os domicílios chefiados por mulheres são 63% daqueles abaixo da linha de pobreza. A promoção da igualdade de condições de trabalho promoveria um incremento de cerca de 30% do produto interno bruto (PIB) mundial (McKinsey Institute). Assim, é crucial capacitar as mulheres para enfrentar a pobreza e a desigualdade.

Observando a questão do empreendedorismo em 2018, o país teve a 3ª maior proporção de mulheres na categoria de empreendedoras iniciais (Sebrae). A renda do negócio é, no entanto, a única fonte para cerca de 40% das empreendedoras, especialmente, as mais de maior idade e as de baixa renda (RME).

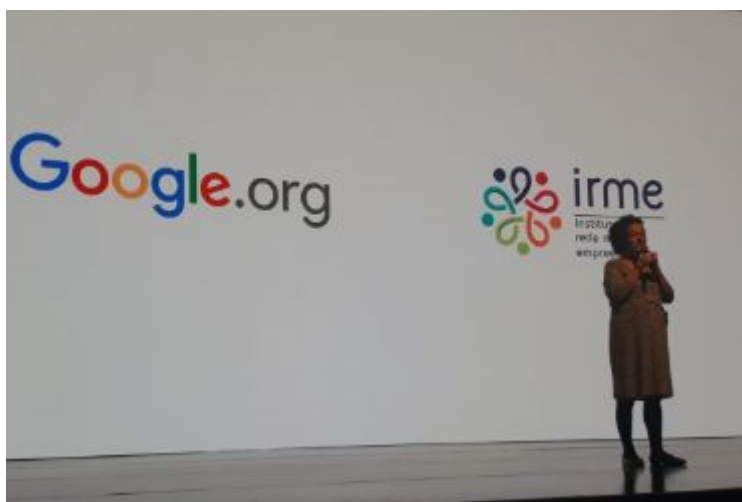
As empreendedoras têm pouco acesso aos conteúdos educativos, problemas com planejamento financeiro e gestão de tempo, sendo que 49% das empreendedoras não se planejam antes de iniciar o empreendimento (RME).

4. Realizações em 2018

Em 2018, o IRME se estruturou enquanto organização social recém-lançada, criando equipe interna e buscando parceiros para sua atuação.

- Como resultado, foi selecionado, ao fim do 2º semestre, para receber uma doação da Google Foundation. A doação visa desenvolver o maior programa de capacitação de mulheres do país e totalizará 1 milhão de dólares, até o final do projeto.
- O Programa foi intitulado Ela Pode, cujo **objetivo é capacitar 135 mil mulheres brasileiras entre 2019-2020**, ajudando-as a criar a sua própria oportunidade econômica, tornando-as confiantes e preparadas para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Fig.1 - Presidente do Instituto RME recebendo doação da Google Foundation



O Programa terá o formato “*train the trainer*”, com multiplicadoras voluntárias treinadas pelo Instituto, que replicarão a metodologia já testada.

- Ao final de 2018 foi lançado o primeiro edital, realizada a seleção e divulgado o resultado do primeiro grupo de multiplicadoras voluntárias do Programa Ela Pode. O grupo de 32 mulheres selecionadas têm representantes de todas as regiões do Brasil, incluindo empreendedoras e Organizações da Sociedade Civil, será treinado e iniciará as capacitações do Programa Ela Pode em 2019.

As multiplicadoras levarão a metodologia e o Programa para a ponta e receberão todo suporte do Instituto RME para suas atividades.

5. Origem e Destinação dos Recursos

A principal fonte de receitas da Instituição no ano de 2018 foi doação de pessoas jurídicas, da Google Foundation, com doação financeira (1ª parcela da doação total de 1 milhão de dólares), e da Rede Mulher Empreendedora, com apoio institucional e técnico, partilhando sua sede, sua equipe e conteúdos já formatados, visando diminuição de custos e sustentabilidade financeira.

A doação financeira foi utilizada para pagamento de equipe própria e gastos para estruturar planejamento e primeiras ações do Programa Ela Pode.